

«Escutar, discernir, viver a chamada do Senhor»

[...] *A chamada do Senhor — fique claro desde já — não possui a evidência própria de uma das muitas coisas que podemos ouvir, ver ou tocar na nossa experiência diária. Deus vem de forma silenciosa e discreta, sem se impor à nossa liberdade. Assim pode acontecer que a sua voz fique sufocada pelas muitas inquietações e solicitações que ocupam a nossa mente e o nosso coração.*

*Por isso, é preciso preparar-se para uma escuta profunda da sua Palavra e da vida, prestar atenção aos próprios detalhes do nosso dia-a-dia, aprender a ler os acontecimentos com os olhos da fé e manter-se aberto às surpresas do Espírito.*

*Não poderemos descobrir a chamada especial e pessoal que Deus pensou para nós, se ficarmos fechados em nós mesmos, nos nossos hábitos e na apatia de quem desperdiça a sua vida no círculo restrito do próprio eu, perdendo a oportunidade de sonhar em grande e tornar-se protagonista daquela história única e original que Deus quer escrever connosco.*

*Também Jesus foi chamado e enviado; por isso, precisou de se recolher no silêncio, escutou e leu a Palavra na Sinagoga e, com a luz e a força do Espírito Santo, desvendou em plenitude o seu significado relativamente à sua própria pessoa e à história do povo de Israel.*

*Hoje este comportamento vai-se tornando cada vez mais difícil, imersos como estamos numa sociedade ruidosa, na abundância frenética de estímulos e informações que enchem a nossa jornada. À barafunda exterior, que às vezes domina as nossas cidades e bairros, corresponde frequentemente uma dispersão e confusão interior, que não nos permite parar, provar o gosto da contemplação, refletir com serenidade sobre os acontecimentos da nossa vida e realizar um profícuo discernimento, confiados no desígnio amoroso de Deus a nosso respeito.*

*Mas, como sabemos, o Reino de Deus vem sem fazer rumor nem chamar a atenção (cf. Lc 17, 21), e só é possível individuar os seus germes quando sabemos, como o profeta Elias, entrar nas profundezas do nosso espírito, deixando que este se abra ao sopro imperceptível da brisa divina (cf. 1 Re 19, 11-13). [...]*

Extracto da mensagem do papa Francisco para o IV Domingo da Páscoa, 55.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, em 22 de Abril de 2018. O texto completo pode ser consultado na versão digital deste boletim em [www.paroquia-areosa.pt](http://www.paroquia-areosa.pt) > Actividades > Downloads

AGENDA PARA ABRIL

**Dias 15 a 22** · Semana de Oração pelas Vocações  
**Dias 28 de Abril a 20 de Maio** · CPM · 21h30

ENCONTROS DE FORMAÇÃO E ORAÇÃO

**Domingos** · Grupo do Crisma de Adultos · 11h00 (retomam no dia 7 de Abril)  
**Quartas-feiras** · Renovamento Carismático · Capela do Santíssimo · 15h00  
**Segundas terças-feiras do mês** · Movimento Esperança e Vida · 15h00  
**Primeiras quintas-feiras do mês** · Reunião dos Visitadores de Doentes · 15h00

EUCARISTIAS

**Segunda a sexta-feira** · 8h00 e 19h30  
**Sábado** · 8h00 e 19h00  
**Domingo** · 8h00, 10h00, 12h00 e 19h00  
**Capela do Bairro S. João de Deus** · Domingo · 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

**Segunda a sexta-feira** · 17h00–19h00  
**Sábado** · 17h00–18h00

CONTACTOS

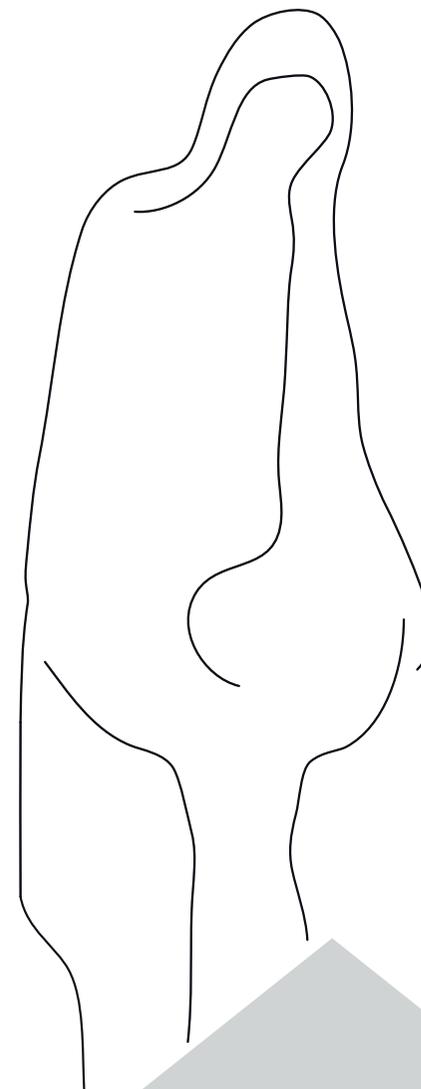
**Igreja – Secretaria e Cartório Paroquial**  
225 499 333 · Fax.: 225 404 722  
[www.paroquia-areosa.pt](http://www.paroquia-areosa.pt) · [secretaria@paroquia-areosa.pt](mailto:secretaria@paroquia-areosa.pt)  
Segunda a sexta-feira · 9h30–12h00 e 14h30–18h00  
**Instituições da Paróquia**  
Centro Social Areosa · 225 484 821  
Jardim Infantil e Salas de Estudo Pio XII · 225 490 515  
Escola de Música Santa Cecília · 225 488 003  
Escola de Desporto · 225 401 116 ou 960 388 079  
Pavilhão Gimnodesportivo · 225 401 116 ou 917 571 305  
Multiusos (Cripta) · 935 303 240  
**Corpo Nacional de Escutas**  
Agrupamento 740-Areosa · [geral.740@escutismo.pt](mailto:geral.740@escutismo.pt)

BOLETIM PEDRAS VIVAS

A sua participação é importante! Se pretende transmitir-nos um testemunho, submeter uma proposta de colaboração ou anunciar um evento previsto na nossa paróquia, poderá contactar-nos através do endereço electrónico:

[boletimparoquial@paroquia-areosa.pt](mailto:boletimparoquial@paroquia-areosa.pt)

Se desejar, pode enviar-nos o endereço electrónico de uma pessoa amiga que saiba ter interesse em receber este boletim, gratuitamente, por e-mail.



## NOVO BISPO CONVOCA DIOCESE PARA COMBATE AO INDIVIDUALISMO E À VIOLÊNCIA

Porto, 15 Abr 2018 (Ecclesia) — O bispo do Porto, D. Manuel Linda, afirmou na Missa de entrada solene na diocese que as comunidades católicas devem trabalhar para combater o individualismo, a violência e a “insensibilidade perante a morte”.

“Que o digam as vítimas das violências e das guerras. Mas que os digam também os descartados e marginalizados pela civilização da abundância e do desfrute”, referiu o novo responsável diocesano, perante centenas de pessoas reunidas na Catedral do Porto.

A intervenção aludiu ao “grito da opressão do sem-sentido” que fecha as pessoas no seu “individualismo narcisista” e conduz ao abandono dos outros. D. Manuel Linda falou num mundo em que é mais comum “eleger a mentira” e citou Agustina Bessa Luís para defender que a presença da Igreja “passa por ‘comover [os corações] para desconvoar a angústia e aligeirar o medo”.

O bispo do Porto propôs à diocese a confiar na misericórdia de Deus, que “não falha”, e a viver a intimidade com Jesus como “verdadeiro paradigma teológico e núcleo embrionário da Igreja”. “A obra da salvação tem de ser recuperada e atuada continuamente porque também é incessante esta tentação de preferir o mal ao bem e de optar pelo mundo das atitudes destruidoras”, sustentou.

D. Manuel Linda apontou “dois âmbitos” centrais na ação das comunidades católicas — a “santificação” dos corações e a “humanização das organizações e das estruturas”.

“Conto com todos. Com todos. Conto, sobremaneira, com os jovens”, prosseguiu, falando numa equipa “sem suplentes”, “nem jovens nem crianças, nem adultos nem idosos, nem ricos nem pobres, nem cultos nem humilhados”.

“Caros fiéis em Cristo, estamos todos na ‘barca de Pedro’: ou navegamos ou nos afundamos. Então, o melhor será remarmos em conjunto”.

A entrada solene aconteceu um dia depois da tomada de posse do governo pastoral da diocese do Porto, na qual D. António Taipa, administrador diocesano, entregou oficialmente a Diocese do Porto ao cuidado pastoral de D. Manuel Linda, até agora responsável pelo Ordinariato Castrense, as comunidades católicas das Forças Armadas e de Segurança.

## EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO (JO 10, 11-18)

### *O Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas*

Naquele tempo, disse Jesus:

«Eu sou o Bom Pastor.

O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas.

O mercenário, como não é pastor, nem são suas as ovelhas, logo que vê vir o lobo, deixa as ovelhas e foge, enquanto o lobo as arrebatava e dispersa.

O mercenário não se preocupa com as ovelhas.

Eu sou o Bom Pastor:

conheço as minhas ovelhas,

e as minhas ovelhas conhecem-me,

do mesmo modo que o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai;

Eu dou a vida pelas minhas ovelhas.

Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil

e preciso de as reunir;

elas ouvirão a minha voz

e haverá um só rebanho e um só Pastor.

Por isso o Pai Me ama:

porque dou a minha vida, para poder retomá-la.

Ninguém Ma tira, sou Eu que a dou espontaneamente.

Tenho o poder de a dar e de a retomar:

foi este o mandamento que recebi de meu Pai».

*Palavra da salvação.*

### Comentário

“Eu sou o Bom Pastor”. O Pastor esperado, anunciado pelos profetas era Ele. Nesta figura se condensam os títulos do Messias, a sua triplice missão de sacerdote, profeta e rei. Pastores há muitos, mas Cristo é o verdadeiro Pastor, único e singular, que veio ao mundo para fazer-se Cordeiro. “Eis o Cordeiro de Deus”. Foi enviado pelo Pai a apascentar o seu povo e levá-lo à salvação. A sua missão de Pastor continua hoje na Igreja, através dos seus representantes. “Apascenta as minhas ovelhas”. “Conheço as que são minhas ovelhas e elas conhecem-me”. Pela sua Ressurreição, Cristo tornou-se o Grande Pastor das ovelhas, o guarda das nossas almas. “O verdadeiro pastor dá a vida pelas suas ovelhas”. Cristo é Sacerdote que sacrifica e vítima que se oferece. Deu a vida pelos irmãos como a maior prova de amor. O Bom Pastor é assim; os outros são mercenários. Ser pastor na Igreja é dar a vida como Jesus a deu.

## EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO (JO 15, 1-8)

### *Quem permanece em Mim e Eu nele dá muito fruto*

Naquele tempo,

disse Jesus aos seus discípulos:

«Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor.

Ele corta todo o ramo que está em Mim e não dá fruto

e limpa todo aquele que dá fruto,

para que dê ainda mais fruto.

Vós já estais limpos, por causa da palavra que vos anunciei.

Permaneci em Mim e Eu permanecerei em vós.

Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo,

se não permanecer na videira,

assim também vós, se não permanecerdes em Mim.

Eu sou a videira, vós sois os ramos.

Se alguém permanece em Mim e Eu nele,

esse dá muito fruto,

porque sem Mim nada podeis fazer.

Se alguém não permanece em Mim,

será lançado fora, como o ramo, e secará.

Esses ramos, apanham-nos, lançam-nos ao fogo e eles ardem.

Se permanecerdes em Mim

e as minhas palavras permanecerem em vós,

pedireis o que quiserdes e ser-vos-á concedido.

A glória de meu Pai é que deis muito fruto.

Então vós tornareis meus discípulos».

*Palavra da salvação.*

### Comentário

“Eu sou a verdadeira cepa e meu Pai o agricultor”. Israel foi a vinha eleita que Deus plantou. Mas a cepa escolhida converteu-se em videira degenerada, de sarmentos estéreis e bastardos. No lugar da vinha de Israel, Deus plantou a sua Igreja, onde o seu trabalho e amor paterno darão fruto em abundância. “Eu sou a cepa e vós os ramos”. Formamos com Cristo um só corpo. “Permaneci em Mim”. Quem não estiver unido a Cristo, como ramo unido ao tronco não dará fruto nem terá vida, porque “sem Mim, nada podeis fazer”. Um membro separado de Cristo só serve para deitar fora. Sem Cristo, sem os irmãos, nada podemos fazer. “É este o seu mandamento: acreditarmos no nome de seu Filho”. A Fé o fundamento da nossa união com Cristo. E com a fé anda o amor. “Permaneci no meu amor”. Só permaneceremos no amor de Cristo, se cumprirmos os seus mandamentos.